Secretário cobra mais agilidade na liberação da documentação da área

"Depende menos da gente e mais de vocês". Foi a afirmação do secretário da Justiça e Cidadania, Artagão Junior na manhã de ontem durante reunião com o prefeito Pedro Coelho para tratar do projeto de construção da unidade do Centro Socioeducativo (Cense) em Goioerê, cujo projeto vem se arrastando há cerca de dois meses sem que aja uma definição concreta em relação a área de 20 mil metros quadrados para a instalação do projeto que, segundo o secretário Artagão, vai demandar investimentos da ordem de R\$ 20 milhões com capacidade para abrigar 90 menores infratores.

Conforme o secretário, a proposta para Goioerê abrigar a instalação do Cense vem sendo tratada pelo prefeito Pedro Coelho que colocou o município a disposição

A reunião



para abrigar a unidade do Cense. Na oportunidade encaminhou a proposta de intenção bem como a definicão de área.

No entanto, segundo o secretário, é necessário que a Prefeitura encaminhe a escritura, desmembrando a área, bem como plano almétrico e demais documentações da área.

DISPUTA. Ainda conforme o Secretário, no total são 5 unidades que serão constru-

ídas no Paraná. Destas, duas estão em fase de início, enquanto as outras três estão sendo disputadas por nada menos que 7 municípios, dentre eles, Ivaiporã e Apucarana, que estão se empenhando para conseguir sediar duas das três unidades restantes, entre elas Goioerê.

Diante do interesse de outros municípios no projeto o secretário alertou ao prefeito Pedro Coelho no sentido de agilizar o processo de regularização da área no mais curto espaço de tempo, uma vez que o próprio Governo tem interesse em definir o mais breve o início da construção das unidades.



Para o vice-prefeito Ernani Leite a implantação do Cense será o divisor de águas para Goioerê



A reunião contou com as presenças dos vereadores Patrik, José Soares, Jacy e Guilherme

Problemas técnicos retardou o projetos assegura Pedro Coelho

Sobre a questão do atraso na liberação da documentação levantada pelo secretário Artagão, o prefeito afirmou que o atraso esbarrou na burocracia da Secretaria em relação a documentação da área.

Segundo o prefeito, o município colocou a disposição 4 áreas, entre elas, um na antiga Fazenda da Coodetec, outra nas imediações da Vila Rural Candeias outra em Jaracatia e a área do antigo DER, acima da

Secretaria exige que seja realizado o plano topográfico nas

perfuração de poço, ao custo, de cerca de R\$ 30 mil, cada um, o que estaria atrasando a elaboração da documentação das áreas que serão analisadas.

Na reunião com o secretário, o prefeito Pedro Coelho solicitou o envio a Goioerê da equipe técnica da Secretaria para que pos-



áreas, envolvendo inclusive a Por sua vez, o prefeito Pepara Goioerê.

dro Coelho reafirmou o interesse do município para que o projeto do Cense seja viabilizado

ção, refeitório e outras dependências que vão aten-

> segurar de público que se trata de um projeto referência nacional conforme a determinação do Governador Beto Richa" – afirmou.

der os menores. "Posso as-

O secretário Artagão Junior enfatizou que a unidade vai gerar cerca de 100 empregos direto e outros tantos indiretos. Ainda conforme o secretário, a unidade terá um custo mensal de cerca de R\$ 1 milhão, custeado através de recursos do Governo do Estado.

DA REGIÃO. Outra informação importante do secretário é de que as vagas destinadas à unidade vão atender, preferencialmente, adolescentes infratores da própria região conforme determina Legislação que exige que os menores permaneçam o mais próximo de suas famílias.



envolvendo a documentação da área

realizada na Prefeitura para tratar do Cense Projeto modelo para 90 internos

Durante a reunião com o prefeito Pedro Coelho e o vice-prefeito Ernani Leite, o presidente da Câmara, Patrik Peloi, os vereadores José Soares, Jacy da Silva, e Guilherme Dutra, e outras lideranças, o secretário de Justiça, Artagão Junior afirmou que o projeto do Cense, que está sendo viabilizado para Goioerê, vai envolver recursos de ordem de R\$ 20 milhões que estão alocados juntos ao tesouro do Estado de num total de R\$ 85 milhões destinados à implantação das cinco unidades que vão custar, cada uma, entre R\$ 20 e 17 milhões, representando os R\$ 85 milhões que foram alocados pelo Governo do Estado.

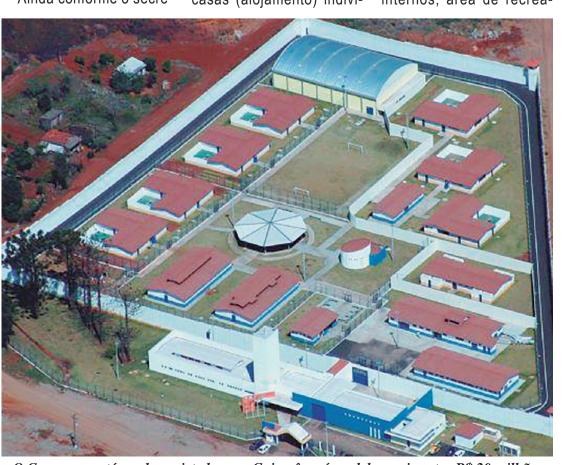
Ainda conforme o secre-



"O Cense que está projetado para Goioerê será referência nacional' - secretário Artagão Junior

tário Artagão, a unidade de Goioerê terá capacidade para abrigar 90 menores infratores em situação de risco. "Será uma das mais modernas do país, dotadas de casas (alojamento) individuais para abrigar no máximo 10 internos cada.

A unidade será dotada de escola, unidade de ofício envolvendo cursos profissionalizantes para atender os internos, área de recrea-



O Cense que está sendo projetado para Goioerê será modelo e vai custar R\$ 20 milhões

